

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: qcp00e6v SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 17/12/2013 Indicação nº 3219/2013 Protocolo nº 7613/2013
Autor: Dep. Mauro Savi	

Ao EXMO. SENHOR Governador do Estado, Silval da Cunha Barbosa, com cópia ao Senhor Secretário Estadual de Saúde, Jorge Lafetá INDICANDO CAMPANHA ALERTANDO E ORIENTANDO o publico feminino sobre a necessidade da ingestão do Ácido Fólico nos meses iniciais da gestação.

Conforme disciplina o artigo 160, II do Regimento Interno deste Parlamento Estadual e usando das prerrogativas constitucionais e regimentais a mim atribuídas, solicito a Mesa Diretora, depois de ouvido o Soberano Plenário, seja enviado ao EXMO. Senhor Governador do Estado, com cópia ao Senhor Secretário Estadual de Saúde, expediente indicatório propondo CAMPANHA ALERTANDO E ORIENTANDO o publico feminino sobre a necessidade da ingestão do Ácido Fólico nos meses iniciais da gestação.

Referida Indicação tem como objetivo alertar a população feminina sobre a necessidade de ingerir Ácido Fólico nos meses iniciais da gestação. O Ácido Fólico é uma vitamina do complexo B e sua deficiência na alimentação da futura mãe pode causar uma má-formação do tubo neural (entre outros problemas) do bebê que está começando o seu crescimento e desenvolvimento dentro da barriga.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 17 de Dezembro de 2013

Mauro Savi
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O Conselho Federal de Medicina atendeu pedido da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e está solicitando, de forma intensiva, aos médicos de todo país que reforcem a prescrição de ácido fólico para mulheres grávidas. A substância é uma vitamina do complexo B que evita má formação do feto se a mãe tomar o comprimido no início da gravidez.

A importância do ácido fólico no início da gestação já foi comprovada. Ele reduz em até 75% o risco de o bebê ter má formação da coluna vertebral e também evita a anencefalia. A prescrição do complemento deve acontecer na dose certa: 400 microgramas por dia, conforme a ANVISA.

O ácido fólico é um suplemento que atua no processo de multiplicação das células e na formação de proteínas estruturais da hemoglobina. Sua forma natural, o folato, pode ser encontrada em vegetais de folhas verdes escuras, como couve, brócolis e espinafre, mas ele é mal absorvido pelo organismo. Por isso, a forma sintética (ácido fólico) é a alternativa mais eficaz e prática para a mulher.

Observando o movimento nacional e os indícios de que a substância – de baixo custo – não é encontrada na formulação ideal nos postos de saúde e farmácias populares e nem tem sido acrescida em produtos industrializados, como prevê recomendação da ANVISA indicamos a campanha em epigrafe.

Como já dito, a ingestão dessa vitamina pode reduzir em até 75% o risco de má formação no tubo neural do feto, o que previne casos de anencefalia, paralisia de membros inferiores, incontinência urinária e intestinal nos bebês, além de diferentes graus de retardo mental e de dificuldades de aprendizagem escolar.

O tubo neural é a estrutura que dará origem ao sistema nervoso central do bebê, incluindo cérebro e coluna. Sua formação ocorre entre o 17.º e o 30.º dia após a concepção. Atualmente, uma em 1.000 crianças nasce, no Brasil, com algum problema no tubo neural. Os mais comuns são espinha bífida (exposição dos nervos da medula espinhal) e anencefalia. O uso do ácido fólico ao menos 30 dias antes (quando a gravidez é planejada) do início da gestação, continuando até o terceiro mês, reduz a ocorrência dos defeitos de fechamento do tubo neural (a região do embrião que vai dar origem ao sistema nervoso central).

Para estimular a ingestão da substância, o CFM – em parceria com a Febrasgo – tem enviado alerta sobre a importância de consumir ácido fólico para todos os 400 mil médicos brasileiros. O que pretendemos com a matéria em comento é, com a divulgação de uma campanha alertando e informando, estimular as pacientes a solicitarem a prescrição dessa vitamina. Os dados demonstram que as mulheres não conhecem os efeitos do ácido fólico. Quase 90% delas engravidam sem utilizar a suplementação necessária.

Orientar e fornecer o ácido fólico é uma medida simples, de baixo custo e de grande impacto para a saúde. Mobilizações populares e campanhas educativas, além de outras, são sempre necessárias e muito bem vindas. Dessa forma, pelos motivos expostos, contamos com o apoio dos Senhores Deputados nesta Indicação que consideramos ser de grande relevância, largo alcance social e geral interesse para com a saúde pública.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 17 de Dezembro de 2013

Mauro Savi
Deputado Estadual